



Artigo Original

Ruptura bilateral total do aparelho extensor do joelho[☆]



Diogo Lino Moura^{a,*}, José Pedro Marques^b, João Páscoa Pinheiro^c e Fernando Fonseca^a

^a Hospital Universitário de Coimbra, Departamento de Ortopedia, Coimbra, Portugal

^b Hospital Universitário de Coimbra, Departamento de Medicina Esportiva, Coimbra, Portugal

^c Hospital Universitário de Coimbra, Departamento de Medicina de Reabilitação Física, Coimbra, Portugal

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 13 de setembro de 2016

Aceito em 3 de novembro de 2016

On-line em 25 de outubro de 2017

Palavras-chave:

Articulação do joelho

Lesões do tendão

Ligamento patelar/lesões

Ruptura

RESUMO

Objetivo: As rupturas bilaterais do tendão extensor do joelho são raras e só foram publicadas na forma de relatos de casos ou de pequenas séries.

Métodos: Sete pacientes (14 rupturas do tendão extensor do joelho) foram avaliados pelo mesmo examinador após um período mínimo de um ano de pós-operatório. Foram feitas avaliações clínicas e radiográficas. Para a análise estatística, o nível de significância foi fixado em 0,05.

Resultados: A lesão mais comum foi ruptura do tendão patelar (n=9; 64,29%) seguida de ruptura do tendão do quadríceps (n=5, 35,71%). A intrassubstância foi a localização mais acometida (57,15%), seguida pela junção miotendinosa (21,43%) e pela inserção óssea patelar (21,43%). As rupturas do tendão do quadríceps foram mais prevalentes em pacientes com mais de 50 anos; por outro lado, as rupturas do tendão patelar tenderam a ocorrer em indivíduos mais jovens. À exceção de um paciente, todos os demais apresentavam reconhecidos fatores de risco para degeneração e ruptura tendínea: 75% dos casos sofriam de doenças, 50% tinham histórico de uso e/ou abuso de drogas e 37,5% apresentavam simultaneamente histórico de doença e uso de drogas. Os valores médios obtidos para a ADM de flexão foram de $124,6^\circ \pm 9,43$ (110-140°); no escore de Kujala, os valores médios foram de $89,57 \pm 6,02$ (78-94). Mais da metade dos pacientes se queixou de dor residual e fraqueza muscular no quadríceps. A idade média dos indivíduos que se queixaram de dor residual era menor.

Conclusão: As rupturas bilaterais do tendão nas rupturas do aparelho extensor do joelho são lesões raras e graves e na maioria dos casos estão associadas a fatores de risco. O reparo cirúrgico precoce e a instauração de um programa de reabilitação intensiva para rupturas bilaterais do tendão extensor do joelho podem levar resultados funcionais satisfatórios em médio e longo prazo, apesar dos níveis não negligenciáveis de dor residual, fraqueza muscular no quadríceps e atrofia.

© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

DOI se refere ao artigo: <http://dx.doi.org/10.1016/j.rboe.2016.11.009>.

[☆] Trabalho desenvolvido no Hospital Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal.

* Autor para correspondência.

E-mail: dfilmoura@gmail.com (D.L. Moura).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2016.11.010>

0102-3616/© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Total bilateral ruptures of the knee extensor apparatus

A B S T R A C T

Keywords:

Knee joint
Tendon injuries
Patellar ligament/injuries
Rupture

Objective: Bilateral extensor tendon ruptures of the knee are rare and have only been published in the form of case reports or small series.

Methods: Seven patients corresponding to 14 extensor tendon ruptures of the knee were evaluated by the same examiner after a minimum one year post-surgery. Clinical and radiographic evaluations were performed; for statistical analysis, the level of significance was set at 0.05.

Results: The most common injury was patellar tendon rupture ($n=9$; 64.29%) followed by quadriceps tendon rupture ($n=5$, 35.71%). The intrasubstance was the most affected location (57.15%), followed by the myotendinous junction (21.43%) and the patellar bone insertions (21.43%). Quadriceps tendon ruptures were more prevalent in patients older than 50 years, while patellar tendon ruptures tended to occur in younger individuals. All but one patient had recognized risk factors for tendinous degeneration and rupture: 75% of the cases suffered from diseases, 50% had history of drug use and/or abuse, and 37.5% had both disease and drug use history. Mean attained values for flexion ROM were $124.64^\circ \pm 9.43$ (110–140°) and 89.57 ± 6.02 (78–94) for Kujala score. More than half of the patients complained of residual pain and quadriceps muscular weakness. Mean age was younger in the individuals who complained of residual pain.

Conclusion: Bilateral tendon ruptures of the knee extensor apparatus ruptures are rare and serious injuries, mostly associated with risk factors. Early surgical repair and intensive rehabilitation program for bilateral extensor tendon ruptures of the knee may warrant satisfactory functional outcomes in the medium to long term, despite non-negligible levels of residual pain, quadriceps muscle weakness, and atrophy.

© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

O aparelho extensor do joelho abrange dois tendões, o quadríceps e o patelar, e os ossos da patela. As rupturas unilaterais são bastante comuns, ao contrário das raras rupturas bilaterais do aparelho extensor do joelho. Isso é destacado pelo fato que essas últimas só foram publicadas sob a forma de relatos de casos ou pequenas séries. As rupturas bilaterais do aparelho extensor do joelho são lesões graves e incapacitantes, são principalmente associadas a fatores de risco. Elas são frequentemente relatadas como de difícil tratamento, exigem longos períodos de recuperação.¹⁻¹⁰ Este artigo relata a experiência desse centro no tratamento de pacientes com rupturas bilaterais dos tendões extensores do joelho e representa a maior série publicada até o momento. O objetivo deste estudo foi fornecer informações sobre o prognóstico em vários desfechos clínicos desses pacientes, aumentar a compreensão da história natural dessa apresentação clínica rara. Os autores esperam que os resultados do presente estudo possam ajudar na identificação de pacientes em risco e levar à introdução de medidas preventivas.

Métodos

Os prontuários médicos foram revisados retrospectivamente; sete pacientes foram identificados e incluídos no estudo. Todos eles já haviam sido submetidos a cirurgia devido a ruptura bilateral total do aparelho extensor do joelho (tempo entre a cirurgia e avaliação clínica: média: 5,29 anos; intervalo de 1-8 anos). Todos os pacientes foram convocados e avaliados pelo mesmo examinador após um período mínimo de um ano após a cirurgia. O exame clínico incluiu a avaliação da amplitude de movimento (ADM) e a aplicação do escore de Kujala.¹¹ Além disso, um índice de satisfação (escala 0-5: 0 – insatisfeito, 5 - totalmente satisfeito) avaliou a presença de sintomas residuais e sua caracterização. A avaliação radiográfica buscou detectar a presença de artrite femoropatelar por meio da incidência patelar de Merchant e a altura da patela foi medida pelo índice de Insall-Salvati.^{12,13} Para análise estatística, o software SPSS (versão 23, IBM Corp, Armonk, Nova York) foi usado, adotou-se o valor de 0,05 como nível de significância. As medidas quantitativas foram apresentadas como média \pm desvio-padrão (DP, valor mínimo-valor

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8598675>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8598675>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)